

Sobre a Loucura



O Caminho psicológico
da Loucura consciente
à Loucura inconsciente



Conferência em Lisboa, 30 de Abril 2009
Asas e Raízes / Livraria Almedina

www.franz-ruppert.de

Prof. Dr. Franz Ruppert

A Loucura em grande formato

- Nacionalismo extremo
- Rassismo
- Genocídio
- Guerra

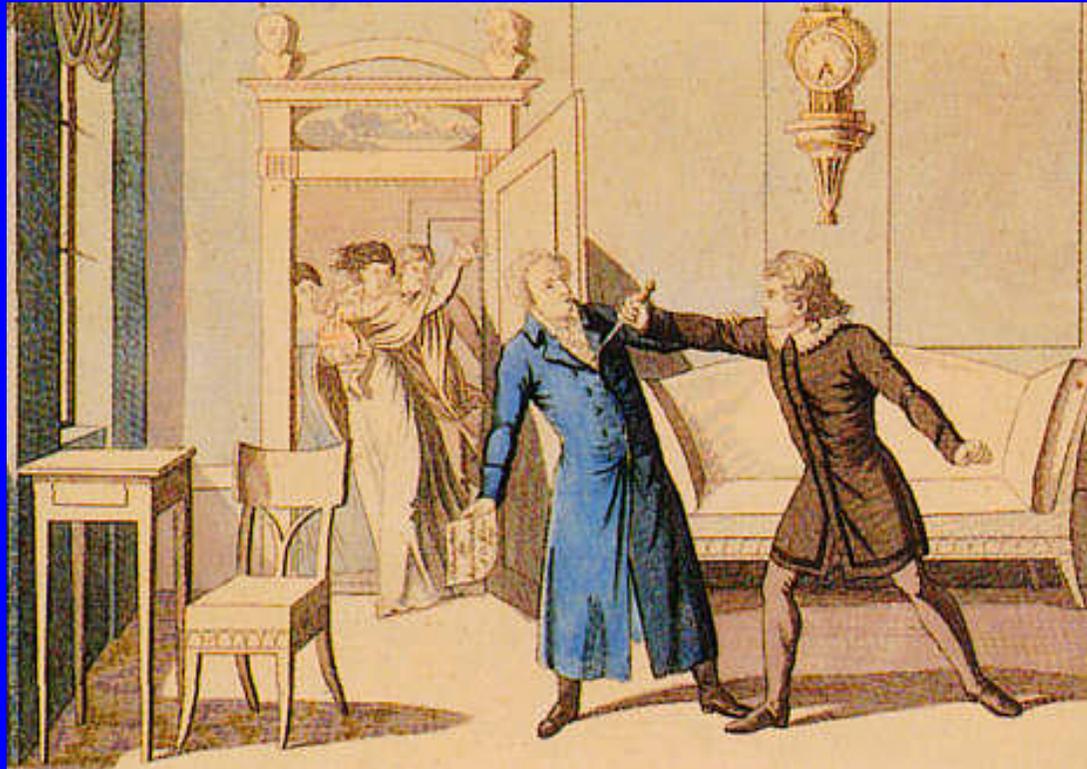


A Loucura a pequena escala

- Assassinar
- Violar
- Humiliar
- Enganar
- Mentir

em famílias,

em relações de casal ou de amizade



A Loucura pessoal inconsciente

- Mania de perseguição
- Mania
- Depressões



Tese:
A loucura pessoal
inconsciente é a
consequência da loucura nos
sistemas de vinculação
sociais e familiares.

Exemplo
Depressão grave:

„O cirurgião
impotente“



Exemplo Mania:

Ao filho de outra relação
apresentado como sendo do
casamento
cheira-lhe
a grande sorte:
Dinheiro e Amor.

Prof. Dr. Franz Ruppert



Exemplo Paranoia

O suposto violador
de crianças



Um homem tem subitamente a ideia de ser muito atrativo para todas as mulheres e ao mesmo tempo muito perigoso para bebês e crianças pequenas. Receia tornar-se num assassino de crianças.

„Posso descrever o que sinto. É uma falta de relação com o mundo. Dou um passeio, estou no café, falo com os amigos, janto com a família, tenho uma sessão com o meu terapeuta, passo por muitos estados psíquicos diferentes, estou com raiva, agitado, um pouco triste, depois também apaixonado.

Mas não encontro um verdadeiro sentimento, nenhuma segurança nem calma interior. Tudo mexe e pisca como se eu não soubesse reagir em relação à vida. Há caras à minha volta que desencadeiam algo em mim mas parece-me tudo torto e doentio.

Agarro-me ao fumar, aos cafés, seguro-me falando sobre os meus problemas, pintando, fazendo música, escrevendo.

Não consigo agarrar-me às pessoas. Mas se calhar também seria errado. Ainda não sei, pois, como seria uma boa maneira de eu lidar com as pessoas.“ (Autoreflexões do cliente, Junho 2005)

Prof. Dr. Franz Ruppert

Hipótese básica:

Distúrbios psíquicos são consequência dos traumas que influenciaram negativamente os processos de vinculação.

O vínculo central para cada pessoa é o vínculo com a mãe.



Prof. Dr. Franz Ruppert

O vínculo psíquico entre mãe e filho começa na fecundação/concepção, desenvolve-se durante a gravidez, estabelece-se durante e depois do parto/nascimento, estabiliza-se durante os três primeiros anos de vida.

Uma criança desenvolve autonomia psíquica quando as suas necessidades simbióticas de calor, segurança, nutrição e amor são satisfeitas.

Uma vinculação segura é a base para a saúde psíquica.

A vinculação entre mãe e filho é insegura quando a mãe se sente inundada pelos seus próprios sentimentos (medo, amor, raiva, dor).

O processo de vinculação entre mãe e filho torna-se patológico quando a mãe teve vivências traumáticas que não conseguiu integrar.

Acontecimentos num sistema de vinculação familiar que confundem as pessoas e podem torná-las loucas:

- Assassinato do próprio filho
- Assassinato dos próprios pais ou de familiares próximos
- Incesto sobretudo quando houver filhos
- Filhos de outra relação apresentados como sendo do casamento

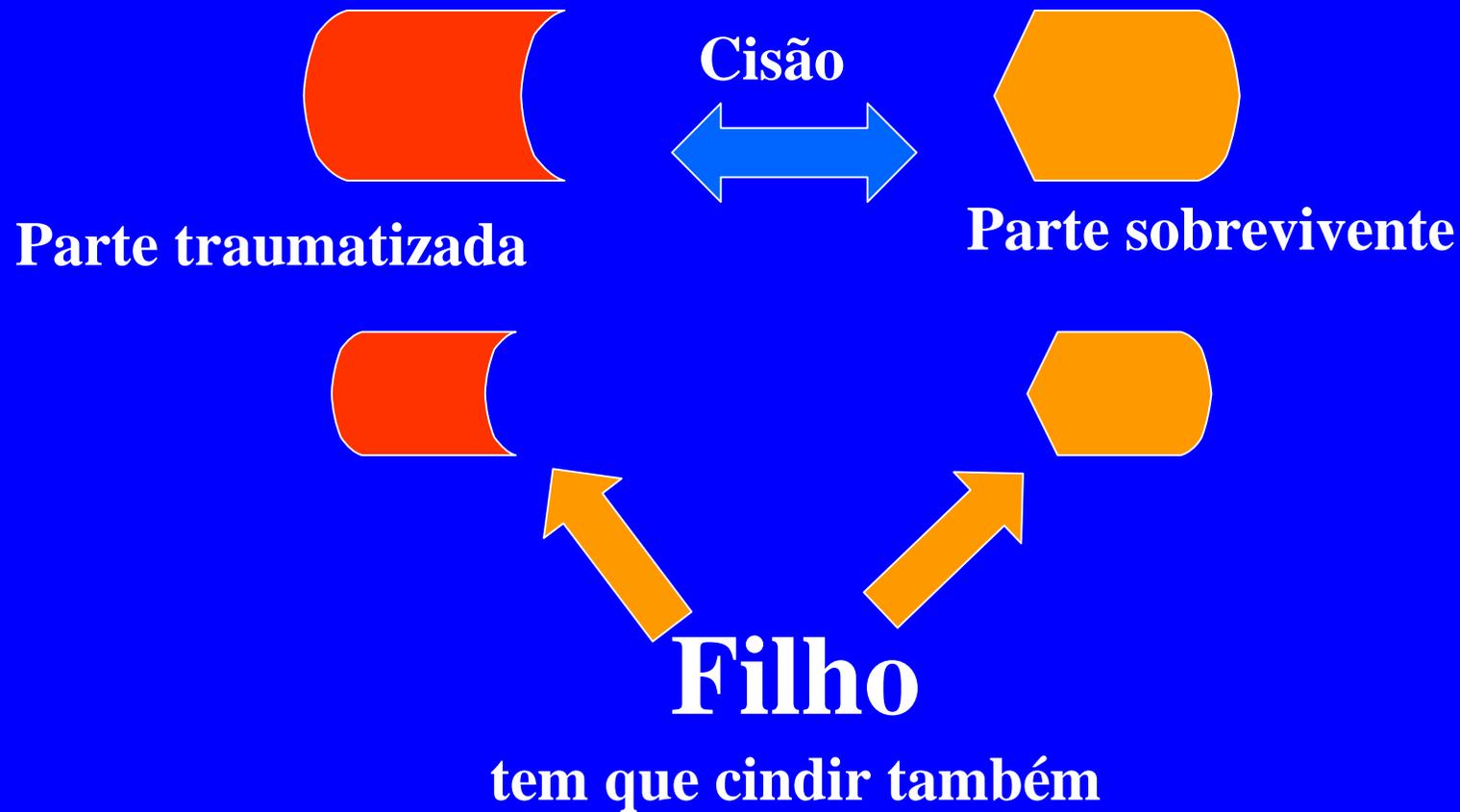
O que torna as pessoas
loucas é o que é louco e não
pode ser reparado
desencadeando sentimentos
insuportáveis de culpa e
vergonha.

A cisão
é a forma espontânea
de sobreviver experiências
que a alma
não consegue suportar.

Estados esquizofrênicos são a consequência de que os sentimentos já não podem ser admitidos para não descer ao estado traumático.

Mãe

com cisão psíquica depois da experiência do trauma



Enredo simbiótico

- Sentimentos próprios e de outros não podem ser distinguidos
- A lealdade é demasiado grande para querer descobrir os traumas dos pais.

Num estado psicótico
um filho com enredo simbiótico
vive os traumas
da sua mãe ou avó

A verdade cura a mania.
Quando a realidade
que levou à loucura
aparece à luz do dia
pode ser encontrada
uma outra saída.

Para se curar a nível psíquico
o filho tem que
desistir da ilusão
de encontrar
segurança emocional e clareza na
mãe
e de acreditar de poder salvar
a mãe da sua confusão.

Na Psicoterapia

é importante distinguir

- aceitar partes da personalidade traumatizadas dissociadas próprias.
- deixar ir estados sentimentais transmitidos pelo enredo simbiótico.



Prof. Dr. Franz Ruppert



Prof. Dr. Franz Ruppert

Bibliografia de Franz Ruppert

- Reunir as componentes divididas da alma,
www.asaseraizes.pt/Textos
- Almas confusas – que sentido têm as „psicoses“?
www.asaseraizes.pt/Textos
- 2002: *Verwirrte Seelen. Der verborgene Sinn von Psychosen.* München: Kösel Verlag.
- 2005: *Trauma, Bindung und Familienstellen.* Stuttgart: Pfeiffer Verlag.
- 2007: *Seelische Spaltung und Innere Heilung.* Stuttgart: Klett-Cotta Verlag.
- 2008: *Trauma, Bonding and Family Constellations.* Frome/UK: Green Balloon Publishing.